

**SAÚDE MENTAL INFANTIL E DETERMINANTES SOCIAIS: RELAÇÕES ENTRE CONTEXTO FAMILIAR E COMPORTAMENTO**

**Eixo: Impacto das desigualdades socioeconômicas na saúde infantil.**

**Maria Fernanda Viana Araújo**

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Maranhão.

**Samara Freitas Araújo**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

**Hellen Victoria Xavier Santos**

Graduando em Enfermagem pela universalidade Unifacol de Vitória de Santo Antão, Pernambuco.

**Valdemir Gonçalves da Graça**

Graduando em Enfermagem pela Universidade Paulista - UNIP, São Paulo.

**Marcus Vinícius Dias da Silva Costa**

Graduando em Enfermagem pela Universidade Paulista - UNIP, São Paulo.

**Lígia Gabriela Ribeiro Santos**

Graduada em Técnica de Enfermagem pelo Instituto Monteiro de Lima, Sergipe.

**Karine Araujo Ribeiro**

Bacharel em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Ciências, Pós-Graduada em Faturamento e Auditoria de Contas Médicas pela Uninter, Graduanda em Medicina pela Unex Centro Universitário de Excelência, Bahia.

**Yasmim Santos de Oliveira**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Tiradentes - Unit, Sergipe.

1. **mail do autor: marynand****a25d01@gmail.com**

**Introdução:** A saúde mental infantil é um tema de crescente relevância, especialmente considerando o impacto dos determinantes sociais na formação do comportamento das crianças. O contexto familiar, incluindo fatores como estrutura familiar, condições socioeconômicas e suporte emocional, desempenha um papel crucial no desenvolvimento da saúde mental. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo investigar as relações entre o contexto familiar e o comportamento infantil, analisando como os determinantes sociais influenciam a saúde mental das crianças. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, abrangendo artigos publicados nos últimos dez anos em bases de dados como PubMed, Scopus e Google Scholar. Os critérios de inclusão foram estudos que abordassem a saúde mental infantil em relação a fatores familiares e sociais e foram considerados trabalhos que analisam variáveis como estrutura familiar, suporte emocional, condições socioeconômicas e outros determinantes sociais relevantes. Já dos critérios de exclusão, foram estudos que não sejam empíricos ou que não apresentem dados quantitativos ou qualitativos relevantes e Pesquisas que envolvam populações fora do escopo infantil e adolescente, como adultos ou idosos. A revisão foi baseada na análise de quatro artigos. A análise dos dados foi qualitativa, com ênfase nas correlações identificadas entre os diferentes determinantes sociais e comportamentos observados. **Resultados e discussões:** Os resultados indicaram que crianças provenientes de famílias com baixo suporte emocional e condições socioeconômicas desfavoráveis apresentaram maior incidência de problemas comportamentais, como ansiedade e depressão. A falta de suporte emocional, com interações limitadas e ausência de vínculos afetivos, é um grande risco para o desenvolvimento emocional. Por outro lado, um lar estável e carinhoso está conectado a melhor saúde mental. Crianças em ambientes de comunicação aberta, apoio emocional e estabilidade financeira têm mais resiliência e menos sintomas de ansiedade. Isso ressalta a importância dos cuidadores e da estrutura familiar. Além disso, a presença de um ambiente familiar estável e afetuoso foi associada a melhores indicadores de saúde mental. As discussões ressaltam a importância de intervenções direcionadas ao fortalecimento do suporte familiar e à melhoria das condições socioeconômicas como estratégias para promover a saúde mental infantil. **Considerações Finais:** Conclui-se que o contexto familiar é um determinante social significativo na saúde mental infantil, uma vez que as interações e a qualidade das relações familiares influenciam diretamente o desenvolvimento emocional e comportamental das crianças. Portanto, investir em programas que apoiem as famílias, por meio de iniciativas que promovam a educação parental, o fortalecimento de vínculos afetivos e o acesso a recursos sociais, pode ser uma abordagem eficaz para melhorar o bem-estar psicológico das crianças.

**Palavras-Chave:** Classe Social; Criança; Estrutura Familiar; Família; Saúde Mental.

**Referências:**

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Mental health in childhood and adolescence. 2020. Disponível em: **<https://www.who.int>.** Acesso em: 02 de abril 2025.

SILVA, A. G.; OLIVEIRA, M. R. Determinantes sociais da saúde mental infantil: uma revisão. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 19, n. 3, p. 345-356, 2019.

SANTOS, L. M.; ALMEIDA, R. M. A influência do ambiente familiar na saúde mental das crianças. **Psicologia: Teoria e Prática**, v. 23, n. 1, p. 45-58, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde mental na infância: diretrizes e práticas. **Brasília: Editora do Ministério da Saúde**, 2018.